Prefeitura de Vitória da Conquista alinha estratégia de atendimento a famílias afetadas pelas chuvas

Date : 30-03-2026

Na manhã desta segunda-feira (30), representantes das secretarias municipais de Desenvolvimento Social (Semdes), Saúde (SMS) e Segurança Pública e Defesa Social (SMSP) se reuniram na sede da Coordenação de Proteção e Defesa Civil (Compdec) para discutir ações integradas de apoio às famílias atingidas pelas chuvas, principalmente as que estão em áreas de risco.

Durante o encontro, foram abordadas as situações das famílias, especialmente as que estavam em áreas de risco geológico, para que sejam atendidas por políticas públicas transversalizadas que as ajudem tanto no reassentamento habitacional, quanto no acompanhamento de serviços que podem ser afetados por conta da situação das chuvas, como os tratamentos de saúde e o acompanhamento psicossocial.

Uma das principais definições da reunião foi a de que cada pasta envolvida faça um levantamento de dados, a partir dos estudos e das listas de atendimentos da Defesa Civil, para que sejam trabalhados e complementados pela Vigilância Socioassistencial e pela Diretoria de Atenção Básica. O objetivo é entender quais e quantas pessoas são afetadas, a cobertura de agentes comunitários de saúde e dos Centros de Referência da Assistência Social (Cras), entre outros dados relevantes. Essas informações irão auxiliar a construção de políticas públicas

integradas por parte do Governo Municipal, como a definição das famílias que poderão ser beneficiadas com unidades do programa Minha Casa, Minha Vida, que prevê uma reserva para famílias residentes em áreas de risco geológico, inundação, deslizamento ou insalubridade, com foco no reassentamento seguro.

O secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, destaca a importância da atuação conjunta entre diferentes setores do Governo Municipal para que as famílias sejam atendidas de forma integral, garantindo os seus direitos. “Nós ampliamos o monitoramento das famílias que estão inseridas em áreas de risco e a ideia é que a política de assistência social, de forma articulada com a Saúde e a Defesa Civil, promova novas ações para garantir proteção social a essas pessoas que estão no contexto desses territórios e ampliar a presença da Prefeitura, de modo a trazer uma resposta sólida que de fato traga resultados positivos para a vida dessas pessoas”, afirmou.

Michael

A coordenadora da Defesa Civil, Rosa Freitas, explica que o órgão tem mapeadas todas as áreas de risco da cidade, num trabalho feito ao longo dos anos para o acompanhamento do impacto das chuvas. “Temos esse levantamento feito ao longo dos anos e desde então acompanhamos as famílias nessas áreas. Com a intensificação das chuvas, estamos fazendo um trabalho conjunto com as demais secretarias, o Comitê de Crise, para construir uma política pública unificada para esse público, de forma mais assertiva. Com as mudanças climáticas, precisamos trabalhar para atender a essa nova realidade”.

Rosa

Para Vanessa Viana, coordenadora de Apoio Técnico Institucional da Diretoria de Atenção Básica da SMS, a articulação com a Saúde é necessária por conta do contato direto e constante dos agentes de saúde e das equipes das unidades de saúde que lidam com as pessoas. “A gente tem esse mapeamento de forma mais clara, conhecendo as famílias, seus pormenores em termos de pessoas que necessitam de um olhar mais clínico, mais acolhedor. Temos as nossas equipes de saúde da família, que são orientadas pelas apoiadoras institucionais, e elas conseguem direcionar ações que sejam mais efetivas. No momento em que essas famílias não consigam, pela própria situação do território, de acessar os serviços de saúde, nós conseguimos, através de visitas domiciliares, dar a assistência de uma forma muito mais efetiva às famílias que se encontram expostas”, disse.

Vanessa